

quando for á illha de São Francisco, que tudo se pode fazer de húa viagem.

Porque ao tempo que os antigos dão enformação destas Ilhas, a navegaçãoinda não hera apurada,, como agora he devesse de buscar nas ditas partes, ou por mais hum grao ao norte, ou ao sul, e para loeste e leste, Revolvendosse, como os mercantes melhor o saberão fazer, se nosso senhor não for servido que eu o faça, por que alem de saber a navegação, tenho outras regras das sciencias mathematicas, e bom engenho para todo o necessario ao dito descobrimento, e nosso senhor ordene o que for mais ao seu santo servigo. E escrevi isto, e o mais que em meus papeis tenho escrito, porque não sey o que o senhor Deos fara de my, e por tanto,, se isto a alguém prestar, peço rogue a Deos por minha alma, como eu fago polas dos que fizerão as informações que tenho, porque esta he aobrigação do bom proximo, e dos meus, e tudo pode ser assy como foy e he, o mais que está habitado.

From the Biblioteca da Universidade, Coimbra, Papeis politicos e historicos, MS. No. 620 (175, *antigo depósito*) fol. 80. The other copy mentioned as being under Miscellanea, MS. No. 135 of the *antigo depósito* could not be found. This document was first printed in 1877 by Senhor Ernesto do Canto, under the title of *Tratado das Ilhas Novas e Descobrimento dellas e outras couzas feito por Francisco de Souza, feitor d'El Rei Nossa Senhor na capitania da cidade do Funchal da Ilha da Madeira e natural da dita Ilha e assym sobre a gente de nação Portugueza que está em huma grande Ilha, que n'ella forão ter no tempo da perdição das Espanhas, que ha trezentos e tantos annos, em que reinava El Rei Dom Rodrigo. Dos Portuguezes que forão de Viana e das Ilhas dos Acores a povoar a Terra Nova do Bacalhao, vay em sessenta annos, do que sucedeo o que adiante se trata anno do Senhor 1570*, pp. 5-6, Ponta Delgada, Açores, 1877.

LXIV.A.

It will be 45 or 50 years ago that certain noblemen of Vianna associated themselves together and in view of the information in their possession regarding the Codfish-land of Newfoundland determined to settle some part thereof, as in truth they did in a ship and a caravel, but finding the region to which they were bound, very cold, they sailed along